



João Cesar de Resende

Analista da
Embrapa Gado de Leite

A produção brasileira de leite em 2018: o que dizem os números da PTL

A análise dos dados indica um sinal positivo de que a informalidade vem diminuindo na cadeia produtiva do leite, o que aponta para a melhoria de qualidade e profissionalização

São duas as estatísticas divulgadas pelo IBGE sobre a produção total de leite no Brasil. A Pesquisa Trimestral do Leite (PTL) e a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM). A PTL contabiliza o volume de leite fluido cru coletado pelos estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal que industrializam leite. Os números informam as quantidades por Estado e são divulgados cerca de dois meses e meio após consolidados os dados do terceiro mês do trimestre anterior. Assim, os dados do quarto trimestre de 2018 (outubro, novembro e dezembro) foram disponibilizados em 16 de março de 2019.

A PPM informa a produção total de leite do País no ano anterior e inclui a soma do leite inspecionado (contabilizado pela PTL) com o leite informal, onde está basicamente a produção que não passa por qualquer tipo de inspeção e que segue para variados destinos, entre eles, o consumo da própria fazenda (família, funcionários e animais), fabricação artesanal de queijos e outros derivados e, em alguns casos, venda (irregular) *in natura* diretamente para o consumidor.

Esta última pesquisa geralmente é divulgada em setembro e informa a produção do ano anterior em cada município do País. São dados interessantes, pois permi-

tem visualizar mudanças “na geografia do leite”, ou seja, a evolução da produção de leite nos diversos municípios, estados e regiões do País. Permite ainda inferir sobre a evolução da produtividade do rebanho, pois os dados informam também o número de vacas ordenhadas.

Embora sejam números diferentes, estas duas estatísticas (PTL e PML) guardam uma forte correlação, sendo a PTL uma boa referência para se estimar a produção total do ano, que será conhecida somente no segundo semestre do ano seguinte. Existe ainda uma tendência interessante entre estas duas pesquisas que será comentada à frente.

Com o fechamento dos números de outubro, novembro e dezembro de 2018 – disponibilizados pela PTL em 16/03/2019 –, foi possível conhecer a produção total inspecionada do País em 2018 e fazer um comparativo com anos anteriores (Tabela 1). Uma primeira constatação foi o incremento total de 0,50% na produção de 2018 em relação ao ano anterior, confirmando uma previsão do mercado. Porém, ao se observar os dados mensais é possível que este aumento da produção fosse bem maior caso não ocorresse a paralisação dos caminhoneiros nos últimos dez dias de maio. Este incidente provavelmente foi o principal responsável pela redução de 9,1% na produção daquele

mês quando comparado com os mesmos trinta dias do ano anterior. Nos dois meses subsequentes à greve (maio e junho) a produção acumulou mais uma queda de 4%, se comparados estes dois meses de 2017. Na soma de maio a julho de 2018 o Brasil viu sua produção despencar 13% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Se levarmos em conta que a produção de maio de 2017 havia crescido 9,5% em relação ao mesmo mês de 2016 e que somados os aumentos de junho e julho a produção tinha elevado 30% em relação a igual período de 2016, o prejuízo da greve para a produção nacional pode ter sido bem mais

1 Produção de leite com inspeção sanitária no Brasil de 2012 a 2018 (milhões de litros) e variação de 2017 para 2018 (%)

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2017/18 (%) |
|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------------|
| Jan | 2.021 | 2.046 | 2.229 | 2.207 | 2.072 | 2.101 | 2.159 | 2,76 |
| Fev | 1.851 | 1.783 | 1.922 | 1.899 | 1.892 | 1.833 | 1.888 | 3,04 |
| Mar | 1.895 | 1.852 | 2.038 | 2.028 | 1.898 | 1.928 | 1.966 | 1,99 |
| Abr | 1.721 | 1.756 | 1.911 | 1.851 | 1.749 | 1.812 | 1.873 | 3,36 |
| Mai | 1.757 | 1.767 | 1.948 | 1.886 | 1.742 | 1.907 | 1.734 | -9,09 |
| Jun | 1.761 | 1.814 | 1.939 | 1.908 | 1.728 | 1.929 | 1.872 | -2,96 |
| Jul | 1.870 | 1.979 | 2.018 | 1.982 | 1.897 | 2.058 | 2.036 | -1,08 |
| Ago | 1.884 | 2.004 | 2.124 | 2.016 | 1.988 | 2.118 | 2.119 | 0,08 |
| Set | 1.777 | 2.009 | 2.085 | 1.986 | 1.963 | 2.103 | 2.100 | -0,14 |
| Out | 1.864 | 2.142 | 2.119 | 2.071 | 2.048 | 2.141 | 2.222 | 3,79 |
| Nov | 1.901 | 2.171 | 2.152 | 2.062 | 2.052 | 2.154 | 2.210 | 2,60 |
| Dez | 2.037 | 2.231 | 2.262 | 2.145 | 2.140 | 2.250 | 2.271 | 0,91 |
| Total | 22.338 | 23.553 | 24.747 | 24.042 | 23.169 | 24.334 | 24.450 | 0,50 |

Fonte: IBGE/Pesquisa Trimestral do Leite

contudente. Se ao invés da queda observada nestes três meses, o aumento de produção verificado em 2017 se repetisse no mesmo período de 2018, a paralisação dos caminhoneiros poderia ter provocado uma perda de produção de leite no Brasil equivalente à produção total de leite captada pela indústria no Uruguai, ou seja, algo em torno de 2 bilhões de litros.

A evolução de 2017 para 2018 (Tabela 2) mostra que a produção cresceu mais nos estados do Pará (40,3%), Alagoas (28,3%), Amazonas (24,1%), Distrito Federal (19,2%), Bahia (18,5%), Sergipe (17,6%), Espírito Santo (16,7%), Paraíba (14,9%) e Ceará (13,7%). Tal desempenho, no entanto, contribuiu pouco para o avanço da produção em 2018, pois no conjunto estes nove estados participaram apenas com 5,4% da oferta nacional. Por outro lado, a produção caiu entre 9,3% e 10,4% no Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Pará e Tocantins.

No grupo dos seis estados responsáveis por 84% da produção nacional houve queda também em SP (-4,9%), SC (-1,4%) e RS (-1,1%) e crescimento no PR (5,3%), GO (2,4%) e MG (1,4%). Em números aproximados a produção cresceu 0,30 bilhão de litros nos três primeiros estados e reduziu em 0,22 bilhão nos três últimos. A surpresa ficou por conta de São Paulo, responsável por 12% da produção nacional em 2017: o fraco desempenho do estado provocou uma perda de 142 milhões de litros na produção nacional em 2018.

Entre as regiões (Tabela 3) a produção cresceu no Nordeste (12,5%), Centro-Oeste (1,3%) e no Sul (0,9%). Por outro lado, a produção caiu no Sudeste (-0,8%) e no Norte (-6,9%). O bom desempenho do Nordeste pesou pouco para o aumento de produção, pois a região é responsável por apenas 5,7% da oferta nacional. Da mesma forma, o fraco desempenho da região Norte não afetou significativamente a oferta do ano, já que a região participa com somente 4,3% da produção nacional. No caso do Sul, a produção cresceu graças ao desempenho do Paraná que, elevando sua produção em 5,3%, compensou a queda dos dois outros estados, que na soma chegou a 2,5%. Com isso pode-se dizer que o Paraná sozinho sustentou o aumento de 0,5% da produção inspecionada em 2018.

Uma última observação interessante se refere ao significativo crescimento do percentual do leite com inspeção sanitária (contabilizado pela PTL) e o leite total produzido no País (contabilizado pela PPM) nos últimos anos. Observa-se que o leite inspecionado, que representava 57,3% do leite total produzido em 1997, chegou a 72,7% em 2017. Um sinal positivo e animador de que a informalidade vem diminuindo na cadeia produtiva do leite, uma das condições indispensáveis para a melhoria de qualidade e profissionalização do setor rumo ao sonhado ingresso do País no grupo dos grandes exportadores de lácteos para o mundo. **BB**

Co-autor - Vinícius Pimenta Delgado Ribeiro Nardy - Graduando em Economia pela UFJF

2 Produção de leite com inspeção sanitária no Brasil em 2017 e 2018 (em mil litros), participação e variação da produção em cada Estado em 2018 (%)

| Estados | 2017 | 2018 | Variação 2017/18 | Participação na produção total |
|--------------------|------------|------------|------------------|--------------------------------|
| Roraima | 973 | 1.365 | 40,3 | 0,01 |
| Alagoas | 52.508 | 67.346 | 28,3 | 0,28 |
| Amazonas | 7.325 | 9.090 | 24,1 | 0,04 |
| Distrito Federal | 8.480 | 10.109 | 19,2 | 0,04 |
| Bahia | 360.715 | 427.412 | 18,5 | 1,75 |
| Sergipe | 157.613 | 185.276 | 17,6 | 0,76 |
| Espírito Santo | 256.361 | 299.153 | 16,7 | 1,22 |
| Paraíba | 54.264 | 62.369 | 14,9 | 0,26 |
| Ceará | 238.171 | 270.807 | 13,7 | 1,11 |
| Paraná | 2.934.682 | 3.091.619 | 5,31 | 2,64 |
| R. Grande do Norte | 70.231 | 73.736 | 5,0 | 0,30 |
| Maranhão | 59.653 | 61.296 | 2,8 | 0,25 |
| Piauí | 16.405 | 16.834 | 2,6 | 0,07 |
| Goiás | 2.465.420 | 2.524.309 | 2,41 | 0,32 |
| Minas Gerais | 5.990.230 | 6.072.399 | 1,42 | 4,83 |
| Pernambuco | 240.668 | 241.257 | 0,2 | 0,99 |
| Acre | 11.787 | 11.759 | -0,2 | 0,05 |
| R. Grande do Sul | 3.426.035 | 3.387.799 | -1,11 | 3,85 |
| Mato Grosso | 528.013 | 521.966 | -1,1 | 2,13 |
| Santa Catarina | 2.757.981 | 2.719.154 | -1,41 | 1,12 |
| São Paulo | 2.871.631 | 2.729.747 | -4,91 | 1,16 |
| Rondônia | 699.136 | 659.175 | -5,7 | 2,70 |
| Tocantins | 131.058 | 118.902 | -9,3 | 0,49 |
| Pará | 276.699 | 249.052 | -10,0 | 1,02 |
| Rio de Janeiro | 598.532 | 536.917 | -10,3 | 2,20 |
| Mato Grosso do Sul | 118.940 | 106.585 | -10,4 | 0,44 |
| Brasil | 24.333.511 | 24.455.433 | 0,50 | 100 |

Fonte: IBGE/Pesquisa Trimestral do Leite

3 Produção de leite com inspeção sanitária no Brasil em 2017 e 2018 (mil litros), participação e crescimento de cada região em 2018

| Regiões | 2017 | 2018 | Variação 2017/18 (%) |
|--------------|------------|------------|----------------------|
| Nordeste | 1.250.228 | 1.406.333 | 12,49 |
| Centro-Oeste | 3.120.853 | 3.162.969 | 1,35 |
| Sul | 9.118.698 | 9.198.572 | 0,88 |
| Sudeste | 9.716.754 | 9.638.216 | -0,81 |
| Norte | 1.126.978 | 1.049.343 | -6,89 |
| Brasil | 24.333.511 | 24.455.433 | 0,50 |

Fonte: IBGE/Pesquisa Trimestral do Leite

BALDE BRANCO

ANO 54 • NÚMERO 652 • ABRIL/2019 • R\$ 11,00 • WWW.BALDEBRANCO.COM.BR



VAGÃO MISTURADOR
DE RAÇÃO TOTAL

Boas práticas no uso: mais
eficiência e vida útil maior



AMAZONAS Construindo o futuro do leite

Projeto de incentivo à produção leiteira – alternativa importante para os pequenos produtores – está promovendo um choque de genética ao tornar mais acessível a transferência de embriões (TE)

SERRAMAR

75 anos crescendo
junto com seus
cooperados

ENTREVISTA

EDUARDO PENA
Conseleite-MG: benefícios
para a cadeia do leite

REPRODUÇÃO

Anestro: problema
que merece atenção
constante